Ano 20.º Sabado, 15 de Outubro de 1927 (AVENÇADO) N.º 998

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip «Lusitania»
L. ... de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

EM viagem de nupcias chegou, ha dias a Londres, o conhecido banqueiro, armador, diplomata e exportador americano, Charles Flint, a quem chamam tambem o *Papá dos Trusts*. Conta já 77 anos e a mulher 33. Mas quando os jornalistas lhe perguntaram porque guardou para tão tarde o casamento, respondeu-lhes: «Nunca tive ocasião de pensar nisso. Reparei agora a falta e creio que ainda a tempo de cumprir o meu dever.»

Pois sim. Basofias temos nós visto muitas...

PARECE que vamos ter de novo os postiços em borracha. Seios, pernas, ancas e não sabemos se mais alguma coisa...

Rapazes: cautela com as falsificações...

DEVE estar prestes a abrir em Paris uma exposição internacional de penteados e perfumaria, tendo embarcado para a Europa com o fim de a ela assistirem nada menos de dois mil cabeleireiros americanos!

Imagine-se todos estes tipos munidos de tesouras e navalhas...

Era de meter mêdo...

Caracoles, a cargo de quem está a secção humoristica do *Jornal de Noticias* e que naquele diario portuense sái com o titulo de *—Lisboa á tarde...*—deu esta semana uma gazeta para ir a Fátima.

Se calhar, encorporou-se na peregrinação organisada pelo *Grupo das Mulheres Cristãs aos Pés de Maria*.

Para consolo da alma e revigoramento da Fé, está bem de vêr...

GRANDE DESGRAÇA

Na Povoa do Varzim e quasi no final de umas festas que ali se realisaram no domingo, de consagração ao pescador poveiro, deu-se mais uma catastrofe maritima de fonestissimas consequencias visto nela terem perecido algumas pessoas que, em dois barcos, que se voltaram, haviam ido, em passeio recreativo, gosar as delicias do mar.

Foi já no regresso que uma vaga alterosa—medonha, no dizer dum sobrevivente—apanhou, de chofre, os barcos, precipitando no abismo quasi todos os passageiros.

E o sr. Arcebispo de Braga, momentos antes, a abençoar os barcos com tanta devoção!

E na mesma atitude de benção os santos dos andores, que, nesse dia, saíram em procissão, voltando-se para o mar!

Pouca sorte!... Pouca sorte!...

Novos professores

Foi nomeado professor de educação fisica para o liceu desta cidade o sr. Augusto Natividade e Silva, tenente de Infantaria 19, e para a Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira o sr. dr. Manuel Marques Damas, engenheiro.

Os nossos parabens a ambos.

Duque de Lafões

Morreu ha dias em Lisboa este excentrico aristocrata, de quem se contam varios e interessantes episódios da sua vida boémia.

Foi toureiro, caçador e *deu os bons dias* entre os fidalgos, os artistas e os fadistas do seu tempo.

Descendente de reis de Portugal, pois era filho de D. Pedro, o extinto baixou á sepultura sem pompas, tendo-se, porêm, destacado como excelente caracter e amigo, como poucos, da pobrêsa.

Ainda não ha muito tinha mandado arranjar uma horta em cima do telhado da casa que possuia na capital, onde passava parte dos dias a distrair-se com a hortaliça e com uma vaca que para lá fizéra içar!

Tambem ficou célebre nos anais da estúrdia em que assentou quasi toda a sua vida, a *ceia da Severa* em que se tocou largamente na guitarra da fadista que ele conservava como uma reliquia preciosa, tal o culto que possuia pela famosa mulher... do fado...

Estes fidalgos da nobrêsa antiga é que sabiam gosar...

Nem o fado lhes era falso...

O dos salões e... o outro, do Bairro Alto...

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita

IMPRENSA

"Alma Popular,,

Entrou no 10.º ano este quinzenario de Oliveira do Bairro, que segue a orientação do partido democratico.

"A Opinião,,

Tambem atingiu o 5.º ano de existencia o orgão da União Liberal Republicana, que se publica em Oliveira de Azemeis sob a direcção do sr. José Correia de Amorim.

De tradição combativa, é um dos mais aguerridos semanarios do nosso distrito onde igualmente a politica nunca deixou de enveredar por caminho mais ou menos escabroso.

"O Povo de Pardilhó,,

Como defensor dos interesses da freguesia e da região ribeirinha, este jornal tem-se destacado sempre e de forma a merecer o conceito de quantos apreciam a bôa imprensa—sem piada.

Dirigido pelo sr. Joaquim M. Ruela Cirne conta hoje mais um ano, orgulhando-se de ter contribuido para o progresso da sua aldeia, cuja historia se acha documentada nos vinte seis volumes que já constituem a colecção.

As nossas saudações a todos.

Um aveirense na guerra da China?

Mão amiga envia-nos dos Estados Unidos da America o recorte dum periodico onde se lê o seguinte:

No jornal inglez *News Society* no seu numero comemorativo do dia 1 de Maio deste ano, encontrámos uma larga reportagem dos tumultos ocorridos em Nanquim, reportagem essa transcrita de *Pravda*, de Moscou.

Despertou-nos a atenção o facto de entre os personagens que se salientaram naquela jornada de saque, de destruição e, simultaneamente de heroismo, figurar um com nome e apelido português: Manuel de Lemos. O jornal dá-o, é certo, como espanhol —natural de Aveiro... Mas não nos admira que, quando na França ha quem julgue Portugal uma provincia de Espanha, na Russia se considere cidadão espanhol um homem que nasceu em Aveiro...

O que importa é o feito desse homem.

Traduzimos do *News Society*:

«Depois das tropas sudistas terem tomado Nanquim, uma parte das forças nordistas, já em retirada, entrou numa casa belga onde então só se encontravam duas mulheres e uma creança. Dos soldados emquanto uns se apressavam, embora sem autorisação superior, a fazer pilhagem no edificio, outros iam derramando petroleo nos aposentos, para em seguida os incendiarem.

As duas senhoras, uma delas com o filho nos braços, gritavam desesperadamente, quando á frente dos vandalos surgiu um hespanhol, natural de Aveiro, chamado Manuel de Lemos, que empunhava uma carabina.

Apontando a arma aos assaltantes, gritou-lhes:

—Morre aquele que dér mais um passo! São indignos duma farda os homens que assaltam uma casa onde só residem mulheres indefesas!

Estas palavras foram ditas com tal energia que os soldados nordistas hesitaram e acabaram por retroceder.

Manuel de Lemos verificou, porêm, que eles levavam muitos objectos pertencentes ás senhoras belgas, e dando um salto da janela á rua, foi postar-se á porta por onde eles deviam saír. E ali, apontando-lhes de novo a carabina, obrigou-os a abandonarem o produto do assalto.

Logo, porêm, que os vandalos alcançaram a rua, fizeram fogo sobre Manuel de Lemos, ferindo-o num braço. Mas nem assim ele se deu por vencido e, ocultando-se com a ombreira da porta, manteve um cerrado tiroteio com os soldados nordistas, tiroteio que só terminou quando uma força sudista, passando por ali, poz em fuga os assaltantes.

A bravura de Manuel de Lemos despertou tal entusiasmo entre os sudistas, de cujas linhas de combate ele fazia parte, como sargento, que aqueles durante alguns momentos o levaram ás costas triunfalmente. Mais tarde foi-lhe entregue o comando dum destacamento, que travou renhida luta com os nordistas, nos arredores de Nanquim. A' frente de vinte soldados, Manuel de Lemos conseguiu atravessar, sob uma intensa fusilaria, o flanco do inimigo, desmoralisando-o e obrigando-o a retirar-se, vencido.

Dias depois, quando a ordem se restabeleceu em Nanquim, este bravo combatente foi convidado a entrar para o ministerio dos negocios estrangeiros de Cantão, onde está actualmente dirigindo a secção de relações com os paizes latinos da Europa.»

Quem será o bravo soldado cuja fama percorre, atravez os jornais, as cinco partes do mundo?

Manuel de Lemos, *espanhol*, natural de Aveiro, só se nasceu no bairro piscatorio. A esses, aos habitantes da Beira-Mar, antigamente, é que chamavam *espanhoes*... De aí, talvez, a confusão de narizes, restando agora apenas saber a que familia pertence o heroe.

Quem no-lo dirá?

Contra o analfabetismo

Uma acção nobre

Efectuou-se no Porto, com exito inegavel, a *Semana contra o analfabetismo* que a *Comissão de Propaganda da Federação dos Amigos da Escola Primária*, tão proficua e brilhantemente encetou.

Em todas as sessões realisadas a este proposito, a palavra de muitos professores distintos e outros apaniguados devotos do ensino popular, apontaram a criminosa inconveniencia em que muitos pais expõem os filhos não os enviando á Escola, fazendo assim com que aumente a percentagem de analfabetos que povôa o país tornando—quantos deles?—uns párias, por afastados da possibilidade de evidenciarem as suas aptidões e a sua inteligencia, o que não sucederia se frequentasse a Escola, onde se lhes abriria o coração e a sua alma para a consciencioso e util luta pela vida.

Evidentemente, se o problema nacional, é, acima de tudo, um problema de educação e de cultura, absolutamente indispensavel se torna começar a solucioná-lo pela sua base principal—o ensino.

Daqui não ha fugir.

Esta é a verdade nua e crua.

Já alguem escrevera que *a inteligencia e o saber, para se tornarem socialmente fecundos precisam de não perder de vista a realidade, vivendo em contacto com certezas humildes.*

Assim, nesta bela e sacrosanta tarefa que, com tanto patriotismo, a *Federação dos Amigos da Escola*, encetou, prova e muito acertadamente, que está assente a convicção que, sem o ensino primário, nenhum outro ensino pode existir. Torna-se, pois, absolutamente indispensavel que todo o português se convença de que é tão preciso, como o pão que come, possuir esse principal argumento de progresso e de ordem nas consciencias, que é, pelo menos, saber ler, escrever e contar!

Em muitos paizes da Europa o analfabetismo não existe, como não existe a indigencia, no sentido deprimente da palavra.

Entre nós são precisamente estes factores os que mais impressionam quantos medem e compreendem a triste situação daqueles para que a Escola foi madrasta.

A *Semana contra o analfabetismo*, cujo programa foi religiosamente cumprido, representa um grandissimo serviço ao país e implica um belo exemplo para novos empreendimentos da mesma natureza.

E' preciso repeti-lo, repeti-lo por toda a parte, de forma a enxutar breve, e para sempre, essa nuvem negra que há tanto peza sobre a Patria portuguesa.

O Democrata dá todo o seu aplauso aos iniciadores da campanha.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	95$20
Franco	$77
Dollar..........	19$84

Coisas tetricas

Alguns jornais teem espalhado que no dia 9 de dezembro proximo haverá muitos furacões, terramotos, diluvios e tormentas, fundamentando a noticia com o estudo e exame feito pelos sabios ás manchas solares. Acrescentam, mesmo, que os recentes temporais que se desencadearam em muitos países, devastando-os, obedecem a estas manchas, álem de outras complicações existentes na atmosfera.

Póde ser. Mas como para nós a opinião do *Borda d'Agua* prevalece sobre todas as outras, desculpem os sabios se os ofendemos, ficando na epectativa... benevola...

Nada de sustos!

Um simbolo...

O *Silverio das Flautas*, para mostrar o seu republicanismo, embandeirou no dia 5 de Outubro em arco, isto é: vestiu a roupa domingueira, de vêr a Deus, poz gravata nova, calçou luvas e dependurou-se num respeitavel charuto que deu no gôto a toda a gente, passeando, assim, a cidade.

Aquilo é que ele andava puxado á sustancia!

Palavra que nunca o vimos tão importante!

Até julgámos que trazia o rei na barriga!

Mas não. O *Silverinho das Flautas* poderá trazer tudo menos o rei. Justiça se lhe faça. Se lhe deu vivas antes de raiar do *nova aurora* foi porque as circunstancias eram outras. Agora, não. Vermelhinho como um tomate, todo ele é Republica. Dos pés á cabeça, um valente Afonso Costa!...

Até faz gosto...

Ensino gratuito

Não obstante a crise financeira com que a França tem lutado, lêmos algures que o governo daquele grande país pensa tornar gratuito o ensino secundario, apezar dos 58 milhões de francos que tal encargo poderá resultar para o Estado.

Compare-se.

E não é preciso dizer mais nada...

De regresso

Vindo dos bancos da Terra Nova, com magnifico carregamento de bacalhau, entrou já a nossa barra o lugre *Silvina*, da Empreza de Navegação e Exploração de Pesca.

E' o primeiro da flotilha aveirense.

Transportes caros

Um jornal do Porto, ocupando-se esta semana dos preços exurbitantes dos transportes em caminho de ferro, automoveis e outros, sem excluir os preços de hoteis, para justificar a preferencia que as pessoas endinheiradas dão ás praias e termas estrangeiras, faz as seguintes comparações:

Do Porto a Paris (3.600 quilom.) custa o bilhete de ida e volta, 2.ª classe, 650$00. De Lourdes a Paris (1.500 quilom.) custa o mesmo bilhete 300$00 e do Porto a Lisboa (720 quilom.) custa 200$00, isto nos comboios ordinarios.

O aludido diario, depois de fazer considerações varias sobre os prejuizos que o nosso país sofre com a saída do ouro e de protestar contra as tarifas ferro-viarias anti-economicas, as mais caras do mundo, como os postais e telegraficos, pergunta: «Porque não olharão para esta interessante e importante questão os homens que nos governam e que por um alto sentido nacionalista se dizem norteados?»

A pergunta tem cabimento e é oportuna. Os transportes, como os hoteis, estão ainda de tal maneira elevados que não ha possibilidade de uma pessoa remediada utilisar-se de uma e outra coisa sem ficar á esgucha.

Em algumas terras, então, é um pavor!

E se alguem protesta como, por exemplo, nós temos protestado contra os preços estabelecidos pelos proprietarios das camionetes que desta cidade fazem carreiras para a Barra e Costa Nova, cai o Carmo e a Trindade!

Pois fiquem sabendo, mais uma vez, que, neste caso, a razão está do nosso lado.

Já confrontámos tambem preços, demonstrando não estar a tabela em condições favoraveis ao publico. Mas as autoridades não quizeram atender-nos e o resultado—vá lá mais outra comparação—é uma viagem de Aveiro á Costa Nova, só de camionete, ficar mais cara que um passeio ao Furadouro, metendo tambem comboio!

Querem vêr? Um bilhete de caminho de ferro, ida e volta, para Ovar, custa 5$50. Outro de camionete para o Furadouro importa em 2$00. Temos, portanto, 7$50 quando á Costa Nova, que fica a dois passos da cidade, sendo o trajecto feito por estrada plana, o preço duma ida e volta é, simplesmente, de 8$00!

Vai quasi terminada a época de banhos pelo que não vale a pena entrar em mais apreciações. Mas para o ano, se formos vivos e o caso se repetir, contem outra vez com a nossa decidida bôa vontade em harmonisar os interesses do publico com os daqueles que porventura aparecerem a prestar-lhe serviços remunerados.

A correr mundo

De Jerusalem transmitem a noticia da chegada ali dum ciclista português chamado A. de Andrade Lima o qual, montado na sua maquina, já atravessou Angola, Congo Belga, Sudão e Egipto ou sejam mais de 10.000 quilometros.

O referido *sportmen* tenciona chegar a Lisboa por via Syria, Turquia e Balkans, não se sabendo, porêm, se é para ficar ou prosseguir no passeio em que tanta resistencia ha evidenciado.

Este leva a palma ao celebre *Trêta*, que foi, dos antigos corredores de Aveiro, um dos de maior folego e resistencia, como provou, batendo todos os *récords*.

Operação

Por sofrer dum tumor branco fistuloso no joelho direito ha 14 mezes, recolheu ao Hospital da Santa Casa da Misericordia de Aveiro, onde lhe foi feita a amputação do membro inferior direito pelo terço inferior da côxa, um filho do sr. Lourenço Rodrigues Felizardo, de Eixo, que tem apenas 8 anos de idade e se chama Joaquim de Oliveira Rodrigues.

O seu estado é animador.

Notas Mundanas

Fazem anos: no dia 18, a sr.ª D. Maria da Conceição Moreira Trindade, dilecta filha do sr. João José Trindade e no dia 19, o sr. David da Silva Melo Guimarães, residente em Vilarinho do Bairro.

—Depois de aqui ter passado as férias com sua familia partiu de novo para Rossas, Macieira ne Cambra, a sr.ª D. Etelvina Mafalda Meireles, professora de ensino primário.

—Tem estado bastante doente o capitão de infantaria 19 sr. José Rodrigues Larangeira, a quem desejamos pronto restabelecimento.

— Em Lisboa, para onde seguiu há dias, encontra-se muito melhor dos seus encomodos da garganta, o nosso particular amigo sr. José Moreira Freire, com o que muito nos congratulamos.

—Com destino a Malange, Africa Ocidental, deve embarcar este mez com sua esposa o sr. Jeronimo Gaspar da Cunha que ali vai dedicar-se á vida comercial.

Filiz viagem e muitas venturas.

—Ainda que considrado bastante gráve o seu estado, encontra-se, felizmente, livre de perigo a esposa do nosso amigo Abel Gonçalves.

Congratulando-nos com as melhoras da enferma, fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

— Por ter sido atingido por um coice de um cavalo que se espantou quando por ele passava de motocicleta a caminho da Costa Nova, sofreu a luxação duma clavicula o nosso amigo Antenor Ferreira de Matos.

— Tambem se encontra doente do olho direito o sr. Luiz Couceiro da Costa.

A ambos desejâmos as melhoras.

— Com sua esposa e seu filho Manuel esteve em Aveiro a despedir-se da familia e amigos visto embarcar novamente para Loanda no dia 25, o nosso conterraneo e amigo Manuel Antonio da Assumpção.

Que as auras da felicidade continuem a bafejá-lo como até aqui.

— Com seu irmão Manuel chegou da America do Norte o nosso conterraneo, sr. João Lopes, que na terra natal conta passar alguns mezes junto dos seus.

Apresentâmos-lhes cumprimentos.

Os dinamarquezes

Aqueles tres mariantes que, numa pequena guiga, a dois remos, vindos da Dinamarca, aqui aproaram no mez findo, já chegaram a Setubal.

Tanto ali, como em todos os pontos onde teem tocado, ainda não lhes faltou carinhosas recepções. Em Lisboa foi mesmo imponente a que lhe proporcionaram varios clubs, demorando-se lá os audaciosos navegadores alguns dias.

Na sua derrota para o sul tiveram de arribar a Santo Amaro de Oeiras, por motivo da agitação do mar, donde seguiram para Cezimbra, sofrendo aqui um desastre pois as ondas voltaram a fragil embarcação, quando se aproximaram da praia, depois do anoitecer. Felizmente não passou do banho e perda de alguns objectos.

Em terra foram-lhe proporcionados todos os confortos, seguindo depois para Setubal, como dizemos.

Que a sorte os bafeje.

Abertura do liceu

Deve iniciar-se na proxima segunda-feira o ano lectivo de 1927-1928 no Liceu de José Estevam que continua a marcar pela sua elevada frequencia.

A's 15 horas realisar-se-ha na sala da Biblioteca uma sessão solene para distribuição de premios e diplomas aos alunos distintos da época anterior, sendo, a seguir, todo o edificio e anexo patenteado ao publico, o que achâmos bem entendido afim dos aveirenses poderem avaliar os novos melhoramentos introduzidos naquela explendida casa de educação e ensino.

No dia imediato começarão os trabalhos escolares pela ordem indicada nos respectivos horarios.

Que a mocidade se não descuide e saiba cumprir os seus deveres, tão bem como nós outros quando por lá passámos...

Necrologia

Vitimado por uma lesão cardiaca faleceu na terça-feira o sr. José Maria Sarabando, de 79 anos, negociante e proprietario nesta cidade.

A seu filho e á restante familia enlutada os nossos sentimentos.

* * *

Egualmente se finaram na terça-feira a esposa do sr. Antonio Ferreira da Maia, um dos gerentes dos Armazens de Aveiro, e Maria dos Anjos Lima, de 22 anos, filha do cabo de policia, reformado, Antonio Esteves Lima.

Vitimou-as a tuberculose pulmonar.

Egualmente endereçâmos aos doridos o nosso cartão de condolencias.

Desastre

Na terça-feira, pelas 10 horas, foi ferida, no logar do Bomsucesso, pela ponta dum boi que andava a lavrar terra, a mulher do sr. José de Oliveira, de nome Maria Moisés a quem o animal fez um rasgão na parede abdominal anterior de cerca de 15 centimetros de extenção.

Trazida imediatamente para o Hospital da Santa Casa da Misericordia desta cidade ali foi operada, sendo o seu estado muito satisfatorio.

No cemiterio

No numero de *A Lucta*, publicado no dia 5 para garantia da propriedade do titulo, lê se o seguinte com respeito á romagem efectuada ás campas dos republicanos a quem o regimen mais deve:

Agora uns, logo outros, vão chegando os poucos republicanos que leram nos jornais um desbotado convite para uma romagem ao tumulo de Machado dos Santos, passando pelo tumulo onde jazem, irmanados na desgraça, Candido dos Reis e Miguel Bombarda.

Organiza se o minguado cortejo, que se põe em marcha silencioso por entre os tumulos, cada um contando os outros, e todos lamentando que seja tão exigua uma manifestação que só valeria pelo numero.

Modestos ramos de flores no mausoleu de Candido dos Reis e Bombarda, curta paragem, como tributo de respeito, junto do monumento de Elias Garcia, e eis que o cortejo chega onde repousa duma vida atormentada o fundador da Republiea. Breves discursos, acabados os quais se viu, na realidade das evocações espiritas, Machado dos Santos deitar a cabeça fóra do tumulo, contar os manifestantes, firmando-se bem, como que a indentificá los, perguntando em voz dolorida:

—E os outros?

Vinda de longe, coando-se pela ramaria dos ciprestes, uma outra voz respondeu:

—Os outros, na incerteza de ser permitida a manifestação, para não perderem o tempo, foram para as hortas.

Ha 17 anos...

Como o tempo passa!

E como as pessoas mudam!...

Causticante na sua simplicidade, mas verdadeiro.

Os outros foram para as hortas divertir-se, gosar e...

Detem-te, pena, que estes republicanos do diabo até fazem perder as estribeiras...

Correspondencias

Oiveirinha, 10

Tendo lido tudo quanto este jornal disse á respeito da estrada de S. Bernardo num dos seus ultimos numeros, quer-me parecer que interpetro o sentir de todos os meus conterraneos, vindo solicitar tambem do sr. engenheiro Sá e Melo a sua atenção imediata para a referida arteria visto do concerto dela depender a facilidade da ligação com Aveiro onde constantemente estamos a ir. Já o ano passado esse concerto se impunha tantas eram as cóvas, os barrancos que impediam a passagem. Lembra-me até o caso de um dia, em que a chuva do inverno foi de mais pêso, ter visto certo cavalheiro enterrado num enorme buraco e bem assim a bicicleta que montava, a ponto de todos os santos serem invocados para de lá sair. Eu mesmo teria sido o primeiro a cair no precipicio se, conhecedor, como sou, do caminho, me não desvio a tempo de evitar o desastre. Por tudo, pois, sr. engenheiro Sá e Melo, seria conveniente pôr aquilo nas devidas condições de servir os povos que teem vidas a tratar fóra de casa e que bastante se prejudicarão nos seus interesses caso fiquem por arranjar esses pedaços de estrada que o tempo e o tranzito mais detriorou.

Manuel Figueira Maio

Costa do Valado, 13

Fizeram exame do 5.º ano dos liceus, em Coimbra, onde estudaram, obtendo plena aprovação, as filhas do professor desta localidade, que tambem exerce as funções de secretario da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia da Oliveirinha, sr. Adelino Vidal.

A este nosso amigo, bem como ás aplicadas alunas, os nossos parabens.

— Estão terminados, por este ano, os trabalhos agricolas. Graças a Deus houve de tudo, á farta. Vinho, então, nem se fala. Espera se que sofra uma grande baixa de preço, devendo, ainda assim, compensar bem o lavrador. Isto nos dizem alguns que não escondem a sua satisfação deante da abundancia deste abençoado ano de 1927.

Pois que faça muito bom proveito a todos, que já era tempo de os pobres serem aliviados um pouco dos tremendos encargos provenientes da carestia da vida.

— De estradas é que estâmos mal, cada vez pior, visto não terem sido reparadas convenientemente. Taparam-se, é certo, algumas cóvas, mas isso e nada nada é. Póde-se dizer que ficou tudo na mesma e que o dinheiro gasto não conseguiu modificar em coisa alguma a situação em que nos encontrâmos.

Vai ser uma tragedia.

No proximo inverno ninguem poderá transitar com os seus carros tantos são os precipicios que as estradas lhes abrem em todas as direcções. Só visto. E no entanto o lavrador, o negociante, o agricultor não teem vida para estar parados Precisam de se mexer, de tratar das suas coisas, do seu comercio. Mas como? Eis a interrogação que fazemos, antevendo as contrariedades que lhes estão reservadas e os sacrificios a que terão de sugeitar-se quando as circunstancias os obriguem a sair para a rua em serviço a que não possam fugir.

Repetimos: vai ser uma tragedia, este ano, durante o inverno, para aqueles que tiverem de transitar por essas estradas, a sua travessia.

Que a Providencia, ao menos, tenha compaixão de nós.

—Fez anos na segunda feira o nosso estimado conterraneo e amigo sr. Júlio Ferreira Dias, a quem enviamos parabens

C.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Exposição fotográfica

Abre hoje no salão da Associação Comercial este certamen que está despertando o maior interesse entre os amadores da arte, hoje tão espalhada em todos os países.

Das 14 ás 18 horas e até o dia 24 terá o publico ocasião de apreciar muitas das nossas maravilhas, que ali aparecerão reproduzidas para gloria de Aveiro, incontestavelmente uma das mais lindas cidades provincianas e que mais se prestam, pelos seus encantos naturais, ao fóco das objectivas.

Está provado que a arte fotográfica contribue extraordinariamente para o engrandecimento duma terra, sendo, talvez, por isso que em Paris se realisa, com caracter permanente, uma exposição de fotografias de todo o mundo. E Aveiro possue tantas belêsas...

A Casa Kodak, no intuito de prestar todo o seu apoio e auxilio á exposição, enviou a esta cidade um seu representante que, num *stand* apropriado apresentará alguns artigos e aparelhos fotográficos, os mais modernos, entre os quais se destaca o *Cine Kodak* que exibirá varios *films* para se poder bem avaliar da sua perfeição e nitidez.

O juri, que terá de se pronunciar sobre as provas com direito aos premios, é composto pelos srs. dr. Jaime de Magalhães Lima, Antonio Fontes, director do *Mundo Fotográfico*; Antonio Cruz, fotografo em Espinho; Francisco da Silva Rocha, director da Escola Industrial; Romão Junior, escultor; Marques Gomes, dr. José Pereira Tavares, reitor do Liceu e José Ramos, fotografo em Aveiro.

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Providencias

Pedimo-las, sem demora, em nome da higiene publica, ao encarregado do pelouro da limpeza, para que as adote em beneficio dos moradores e do publico que se demora ou passa, no Largo da Estação, onde se aglomera toda a casta de detritos, exalando um cheiro nauseabundo e encomodativo. Ao principio da Rua João de Moura é então insupoitavel o mau cheiro.

Aquilo não pode continuar pois representa um perigo para a saude publica e dá de todos nós, aos viajantes que chegam, uma tristissima ideia.

Excursão

Um numeroso grupo de socios da *Fenix Portuguesa dos Empregados do Comercio*, do Porto, deu a honra da sua visita a Aveiro no domingo passado.

Recebido na Associação dos Empregados do Comercio, onde foram trocadas saudações amistosas entre vibrantes palmas e vivas, os nossos hospedes percorreram a cidade, visitando o Jardim, o Parque, o Museu, seguindo depois para a Costa Nova, onde se realisou o almoço, com a tradicional *caldeirada*, que os convivas saborearam no meio de grande contentamento e alegria. O regresso foi feito pela Barra e S. Jacinto, tendo os excursionistas retirado no comboio das 22,30, agradavelmente impressionados.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Aparecimento de cadaver

No sabado passado uns pescadores que passavam junto á ponte da Gafanha depararam com um cadaver junto dos pegões, cadaver que foi mais tarde reconhecido como o do pescador Antonio da Naia Camarão, de 78 anos, viuvo, de Ilhavo.

A autopsia demonstrou que a morte do infeliz ancião fôra natural.

Calcula-se que, fulminado por congestão, caisse á agua a distancia, trazendo-o a corrente até ao ponto onde foi encontrado.

Lêde | **Propagae** | **Assinae**

O DEMOCRATA

Noticioso | **Politico** | **Regional**

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

Chapeus de senhora

Pede-nos a nossa conterranea sr.ª D. Ana Teixeira da Costa, para darmos conhecimento á sua numerosa clientela, que é, sem duvida, a *élite* da sociedade aveirense, que está quasi organisada a colecção de chapeus para senhora, que por estes dias apresentará nesta cidade.

Mais nos informa que entre muitos exemplares do mais recente modernismo, conta alguns modelos que são verdadeiros mimos de fantasia e de gosto.

O mostruario será numeroso, como verificarão as suas clientes na devida oportunidade.

Arrematação

No proximo dia 23, pelas 12 horas, serão vendidos á porta do Tribunal Judicial de Aveiro, sito no antigo Convento de Jesus, os seguintes predios.

1.º—Um predio grande com explendido quintal com muitas arvores de fruto e abundante agua, que foi do falecido Dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães, sito na Rua do Espirito Santo. Vai á praça por 50.000$00 escudos.

2.º—Uma casa de primeiro andar com mais duas casas contiguas, sitas na Rua de S. Sebastião e Travessa do mesmo nome. Vão á praça por 10.000$00 escudos.

Mannesmann

TUBOS MAMNESMANN DE BOUS

Os melhores para canalisação de agua

Agentes em Portugal:

ALEXANDRINO, Limitada

Rua da Picaria, 40 — PORTO

Agente em Aveiro:

Francisco Lopes Gama

Vendem-se

CARPETTES DE SMYRNA

Artigo de 1.ª ordem

Martins & Candeias

Rua do Gravito, 48

Fogão

Vende-se um em bom uso com caldeira de cobre.

Dirigir á Rua Eça de Queiroz, 12—Aveiro.

Armazem grande, num primeiro andar, aluga-se. Para tratar na Rua João Mendonça, 13.

Cofre

Vende-se, 0,70 por 0,90 garantido e de segredo

1:500$00

"ESTRELLA,,

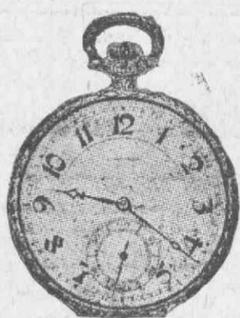
A melhor das cervejas

Fabricada com finissimo Malte da Tchécoslovaquia e Lupulo da Bohemia

Sob a direcção do bem conhecido tecnico Richard Eisen

Representante no Distrito de Aveiro:

Ulysses Pereira, L.da

Aveiro

Longines & Zenith

RELOGIOS DE PRECISÃO

Hora exata, e de garantia,

em ouro, prata e aço

Souto Ratola

Aveiro

Não esfreguem mais!!

Mandem pintar e encerar ao mesmo tempo, pela propria creada, os seus soalhos, moveis e *parquetts* com o maravilhoso preparado que é o **Encerinol.** As esfregas são sempre inconvenientes e dispendiosas. **Encerinol** é economia, aceio, higiene e facilidade. Encera e finge em seis lindas côres: pau-santo, castanha, nogueira, mogno, setim e côr natural. **O Cerite** é um excelente preparado para tapar as juntas dos soalhos. **Pomada Ingleza** para oleados, moveis, soalhos, etc. E' a mais acreditada de todas porque é a melhor. **Pomada Ingleza** (para calçado). A maravilha do polimento e conservação. Produtos premiados.

Em Aveiro vendem-se nas seguintes casas: *Armazens de Aveiro, Lda., Francisco Casimiro da Silva, Casa dos Neves, José Augusto Ferreira & Filho, Ricardo M. da Costa, João Ferreira Leitão, Sapataria Reis e Sapataria Rosas.*

Laboratorio — **A Cileza** — de Carvalho & Barbosa, Rua Cunha Espinheira, 92 (Telef. 4.108) Porto.

Vem a Aveiro?

Hospede-se no RESTAURANTE MODERNO

Praça do Peixe n.º 1 (Em frente á Ria)

Recomenda-se a todas as pessoas que nos visitem pela modicidade de preços, conforto, asseio e comodidades que ali se desfrutam.

Iluminação a electricidade e é o unico que possue campainhas electricas em todos os quartos.

Sempre peixe fresco e do melhor

Não confundir—é em frente á Ria

Estudantes

Com todas as comodidades, aceitam-se na Rua Miguel Bombarda n.º 23 sendo tratados familiarmente. Quartos com instalação electrica.

Moto "Triumph,,

com *sid-car*, em optimo estado, vende-se em boas condições.

Nesta redacção se diz.

Camara Municipal de Aveiro

Edital

Feira de Março

Lourenço Simões Peixinho, presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

FAÇO saber que, em conformidade com a deliberação tomada pela Comissão Administrativa da minha presidencia, em sua sessão desta data, no proximo dia 20 do corrente mez de Outubro, pelas 14 horas, em sessão da mesma Comissão, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, da construcção do abarracamento da FEIRA DE MARÇO, em Aveiro, no ano de 1928, segundo as condições patentes em todos os dias e horas uteis na Secretaria Municipal e segundo a planta geral do mesmo abarracamento.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria da Câmara Municipal, aos 6 de Outubro de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Aimões Peixinho

TINTURARIA PORTUGUESA

Rua do Gravito, 63—Aveiro

Tintos em todas as cores. Lavagens a sêco. Transforma chapeus de senhora de feltro ou palha pelos ultimos modelos.

Oficina de Marmorista

DE

Laurindo Rodrigues Pereira

Encarrega-se de trabalhos em marmore, pedras para moveis, etc

Largo da Vera Cruz — **Aveiro**

Tipografia "LUZO,,

DE

Manuel José da Costa Guimarães

Execução perfeita de todos os trabalhos, tais como: Facturas, Memoranduns, Circulares, Mapas, Tabelas Envelopes, Revistas, Jornais, Cartões de visita, Participações de casamento, etc. etc.

AVENIDA BENTO DE MOURA

AVEIRO

Neva

A melhor e a mais barata maquina de costura. E' a mais solida, a mais elegante e a que reune todos os aperfeiçoamentos modernos.

Vendas a prestações de Esc. 18$00, semanais, com bonus

Por este sistemas todos podem ficar com uma maquina por Esc. 18$00 e mesmo de graça. (Não é preciso passar senhas).

Peçam informações ao representante para Aveiro,

Carlos L. Restolho

e na

Sapataria Migueis

Representantes para Portugal e Colonias

Marques, Fortes & C.ª

Rua de Passos Manuel, 221 — Porto

O tempo

Tem decorrido muito vario esta semana, havendo em Lisboa, na quarta-feira, rija trovoada e inundações em certas ruas, tanta foi a chuva que caiu.

Entre nós, porém, apenas uns choviscos para abater o pó e dias tristes. Abençoada terra !